

tossomose!

Pasmem!--nenhuma menção de que anos antes alguém percorrera o mesmo caminho.

E foi por isso que falei a vocês, nesse Encontro Científico, que existem diversos tipos de cientista. Cuidado com os falsos apóstolos!

Voltando de uma viagem <sup>à China</sup>, na década dos 50, Pessoa a todos exibia o seu entusiasmo pela acupuntura. Chegou mesmo a ensaiar um tratamento por este método, ~~para~~ sua crescente surdez. Bem podem vocês imaginar as brincadeiras que teve que engulir-e o fez com seu sempre pronto bom humor-, a indiferença que encontrou ao divulgar a acupuntura no ambiente pretensamente sério e circunspeto de uma universidade tradicionalista.

Vinte anos depois. O jornalista James Reston, do New York Times, vai á China, preparar a viagem do presidente Nixon. Uma vez lá é acometido de apendicite aguda, sendo submetido a uma cirurgia de urgência. Dias depois escreve um artigo, maravilhado: fizeram-lhe uma analgesia pela acupuntura, <sup>ficou</sup> consciente durante toda a operação, e ainda por cima chupando gomos de laranja enquanto o ~~carurgião~~ <sup>cirurgião</sup> trabalhava em seu interior. Foi o suficiente para que a acupuntura se tornasse respeitável no mundo ocidental, sendo hoje, ~~alguma~~ objeto de sofisticadíssimos estudos de neurofisiologia, que nela reconhecem indiscutíveis <sup>meritos.</sup> ~~vantagens.~~

Nada como um dia após o outro, repetamos.

Mas o proprio Samuel sabe zombar de si, e frequentemente comenta que seus assistentes o ultrapassaram. "Esse negocio de RNA e DNA, essa Bioquímica toda, isto não é prá mim, não. Eu cá fico com meus baços e meu exame de cocô." E como ria nessas ocasiões!

Samuel é um batalhador pela reforma das escolas médicas, <sup>cujas funções não é de</sup> ~~que não estariam aqui para~~ serem cabides de empregos, nem fabricas de diplomas, <sup>que estão</sup> ~~mas~~ para formar cidadãos úteis ao seu país.

Aluno-5

Vejam como é moderno, e responde aos anseios da classe de estudantes:

Aluno-6

Não era por pertencer á uma classe de privilegiados que ele iria poupa-la de suas criticas.

Aluno-7

→ J. Reston

Eu trouxe Samuel Barnsley Pessoa comigo á Florianópolis-vocês estão conseguindo vê-lo? ~~dirigente~~ Cientista, pedagogo, amigo, homem? <sup>Homem íntegro, completo?</sup>

Toda vez que eu o visitava ~~em~~ sua casa ~~nas~~ Perdizes, era a mesma história: nem bem dez minutos haviam decorrido e já me oferecia uma cabhaça especial com que tinha sido presenteado, direta ~~de~~ <sup>de</sup> lambique, de Minas Gerais ou do Paraná. E, enquanto punha a branquinha no meu cálice, olhava para Jovina, insinuando favôres excepcionais. E já eu estava na segunda ou terceira dose quando a companheira finalmente abrandava a vigilância, e também a ele permite meio dedo de caninha. É que sua saída de 1960 para cá tem-lhe trazido problemas.

E no fim da visita Samuel me leva escadas abaixo, para a rua, não guiando meus passos na escuridão do jardim. E para a Judith ele diz "Hoje quem dirige é você, viste? O Kurt não tá bom, não."